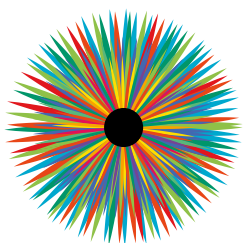
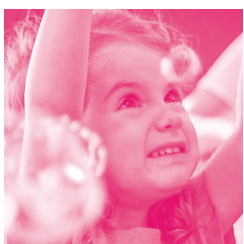
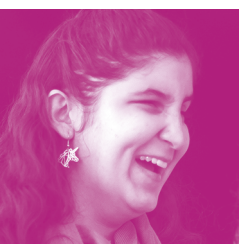
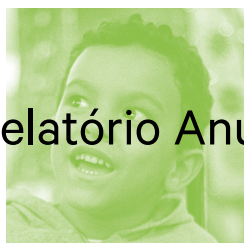


**Museu do Amanhã**



**Relatório Anual 2022**







PATROCÍNIO MASTER



CONCEPÇÃO



REALIZAÇÃO



MANTENEDORES



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO



GESTÃO



REALIZAÇÃO





“Banzeiro é como o povo do Xingu chama o território de brabeza do rio. É onde com sorte se pode passar, com azar não. É um lugar de perigo entre o de onde se veio e o aonde se quer chegar.”

**Eliane Brum**, *Banzeiro Òkòtó*

**EM 2022, O TEMA** do Museu do Amanhã foi a Amazônia. Seus povos, costumes, culinária e tradições inspiraram exposições, atividades educativas e eventos; e estiveram conosco pelos corredores, conversas e aprendizados.

Nas fotos de Sebastião Salgado, aprendemos a importância dos rios voadores. Nas artes da Nhande Marandu, vimos as potentes produções contemporâneas dos artistas e comunicadores indígenas. No restaurante Casa do Saulo, sentimos o sabor dos produtos vindos da floresta.

Na exposição Fruturos, observamos a beleza das artes feitas no Norte do país. No seminário de mesmo nome, debatemos como os povos da floresta podem nos ensinar sobre urbanidade. No Festival Revide!, dançamos, cantamos e trocamos afetos, pois é desta troca que nascem as ideias e os projetos que vão ajudar a mudar o mundo.

Aprendemos, nos últimos anos de pandemia, que devemos ter a sabedoria dos povos originários para atravessarmos os banzeiros. Um passo errado e podemos ser engolidos pelas marés. Muita devastação pode nos aproximar de novos vírus. Como vem nos alertando Davi Kopenawa, o céu pode desabar.

Mas, é com muita alegria que olhamos para trás e vemos que nossas ações podem fazer diferença. Seguindo todos os protocolos sanitários durante a pandemia

do coronavírus e criando conteúdos científicos relevantes, que orientaram a população a enfrentar os desafios, o Museu do Amanhã se tornou referência e, uma vez reaberto, voltou a bater recordes de público. Saber que as pessoas se sentem seguras dentro do equipamento e que vão indicar a visita a familiares e amigos, como mostram nossas pesquisas, nos deixa com a sensação de dever cumprido.

2022 também foi o ano que o Museu – em parceria com o Grupo CCR, por meio do Instituto CCR – voltou a oferecer as terças gratuitas, com milhares de visitantes, muitos pela primeira vez no equipamento. A volta desta iniciativa foi um sucesso, repercutindo na imprensa e nas redes sociais.

Mantivemos a inovação como um de nossos objetivos, privilegamos a convivência e o respeito com os nossos visitantes, parceiros e vizinhos, combatemos o preconceito e a intolerância com nossos programas antirracistas e inclusivos e celebramos o conhecimento ao receber escolas, estudantes, professores e especialistas de diversas áreas em nossa programação. E ainda mantivemos as atividades online, para quem não pôde se deslocar até o Museu.

É com muita alegria que publicamos esse relatório de 2022. Pois ele nos obriga a olhar para o que já fizemos e planejar o que está por vir. Sempre de olho no que a natureza, os animais e as pessoas têm a nos ensinar. Pois, é dessa harmonia entre o concreto de nossas instalações e o material vivo de nossas ações que queremos vislumbrar amanhãs melhores.

**Bruna Baffa**, *diretora-geral do Museu do Amanhã*

**Ricardo Piquet**, *diretor-geral do IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão*

---

**Palavras iniciais** 9

---

**Museu do Amanhã em números** 10

---

**Exposições** 13

Fruturos: Tempos Amazônicos 14

Amazônia: Sebastião Salgado 16

S2 – Coração, Pulso da Vida 18

Nhande Marandu: uma História de Etnomídia Indígena 20

Baía em Movimento 22

---

**Programações** 25

Seminário Fruturos:

Amazônia do Amanhã 26

Semana do Meio Ambiente 28

Amanhãs do Brasil 30

Festival Vivências do Tempo 31

Festival Revide! Movimentos para Imaginar Amanhãs 32

Saidyia Hartman no Museu do Amanhã 34

7 anos do Museu do Amanhã 35

---

**Educação** 37

Brincar é Ciência 38

Entre Museus Acessíveis 39

Clube da Horta 40

Clube de Leitura 40

Visitas Mediadas 41

Meninas de 10 anos 42

Programa Oceano que Respiramos 43

Rolê STEAM 44

Rolê ODS Spaiência 45

Evidências das Culturas Negras: Letramento Racial 46

---

**Comunidades e Territórios** 49

Sabores dos Saberes 50

Visão de Futuro 51

Uma Só Voz e Transportar para o Amanhã 52

Entre Museus Antirracistas 53

Desculpe Incomodar 54

Vivências do Tempo 55

---

**Desenvolvimento Científico** 59

Inspira Ciência 60

Pesquisas Amanhãs do Brasil 61

Podcast Vocações 62

Programa Mulheres na Ciência e Inovação 62

Inventário de Gases do Efeito Estufa 63

---

**Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)** 65

Game Jam 66

Cidade Floresta 67

Nhande Marandu: uma História de Etnomídia Indígena 68

Soluções Circulares 69

---

**Projetos especiais** 71

Terças Gratuitas 71

Carrinhos elétricos 72

---

**Museu do Amanhã na mídia** 75

---

**Marcos institucionais** 77

---

**Negócios e Parcerias** 81

---

**Gestão e Infraestrutura** 85

O IDG 85

Sustentabilidade financeira 86

Indicadores e metas 88



## PALAVRAS INICIAIS

“As plantas são a representação viva de como a solidez e a flexibilidade podem ser combinadas. Sua composição modular é a quintessência da modernidade: uma arquitetura cooperativa, distribuída, sem centros de comando.”

Stefano Mancuso, *Revolução das plantas*

### COM SUA ARQUITETURA EXTERNA

inspirada numa planta tropical, a bromélia, com alta capacidade de adaptação a diversos ambientes, o Museu do Amanhã completou 7 anos, valendo-se de uma das principais características das espécies vegetais, descritas pelo botânico Stefano Mancuso em seu livro *Revolução das plantas*: uma vasta e cada vez mais refinada rede de raízes, capaz de resistir a adversidades, mudar de rota quando necessário e interagir com o ambiente de forma inventiva e eficaz.

Em 2022, o equipamento cultural promoveu mudanças na gestão e na curadoria, criou e diversificou projetos e programação, e acolheu não só milhares de visitantes, mas também a reflexão de cada um que passou pelo Museu – seja o próprio público, os parceiros e os colaboradores. Foi um ano marcado pelo início do fim da pandemia de Covid-19 e a volta aos patamares de público da época de sua inauguração.

As novidades, entretanto, floresceram em terreno fértil, já que o Museu deu continuidade a projetos já estabelecidos e de sucesso, entre eles Entre Museus,

Rolê STEAM e Evidências das Culturas Negras. Afinal, manter o DNA de um museu de ciências diferente, que deseja instigar a construção de um amanhã a partir do presente e, principalmente, da observação e do aprendizado com quem veio antes, continua a ser o seu principal desafio. Com curadorias múltiplas e flutuantes, o Museu conseguiu aprofundar ainda mais suas ideias e colocar em prática a cocriação, com o intuito de torná-lo mais plural, dinâmico e capaz de dar respostas para as perguntas que estão na origem de sua criação e que ficam na cabeça de cada um que se relaciona com o espaço e com as pessoas que por lá transitam.

Esse aprofundamento de temas e diversidade são, ao mesmo tempo, suas grandes qualidades, mas também seus enormes desafios. Bruna Baffa, diretora-geral do Museu, destaca as principais setores que formam o Museu do Amanhã: exposições, programação/ eventos e projetos. Também destaca as áreas do Educativo, Comunidades e Territórios, Desenvolvimento Científico e Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA). Neste relatório, estão detalhadas as ações de cada setor, em números, histórias e imagens.

“A temática da Amazônia trouxe um respiro, um contraponto a tudo o que vivemos nos anos anteriores, quando aprendemos que precisamos da natureza, sobretudo das florestas, para continuar respirando.”

Maria Eduarda Mafra, gerente da área de Relações Institucionais do Museu do Amanhã

## A VOLTA DA VISITAÇÃO GRATUITA

às terças-feiras, presente no imaginário do público, da cidade e também dos colaboradores do Museu do Amanhã, marcou o ano de 2022 e deu a todo mundo o gostinho da volta à normalidade, depois de dois anos intensos da pandemia do coronavírus. A volta da temporada dos navios na Praça Mauá, trazendo turistas ávidos por conhecer o ponto turístico, e o sucesso da exposição [Amazônia](#), com fotos de Sebastião Salgado, também foram outros fatores que contribuíram para o retorno dos patamares de visitação da época da inauguração do Museu.

Para a gerente de Atendimento e Relacionamento Maria Eduarda Mafra, o fato de o Museu ter se tornado referência no atendimento aos protocolos científicos trouxe segurança a visitantes. “Tivemos também a presença de pessoas que visitaram o Museu pela primeira vez, atraídas pela mostra da Amazônia. Um público diferente do que costumava vir às terças-feiras.”

Em 2022, o Museu alcançou a marca de 5 milhões de visitantes, tendo recebido mais de 649 mil pessoas durante o ano. Segundo Maria Eduarda, as pessoas passavam mais tempo, em média, dentro do Museu, na comparação com anos passados.

**5M**  
de visitantes  
desde 2015

**649 mil**  
visitantes  
em 2022

**140 mil**  
visitantes  
nas terça-feiras  
gratuitas

**39**  
parceiros e  
patrocinadores

**27**  
projetos realizados

**235**  
atividades  
presenciais

**24.799**  
participantes  
em atividades  
presenciais

**19 mil**  
pessoas na Praça  
Mauá durante o  
Festival Revide!

**223**  
professores  
capacitados pelo  
Inspira Ciência

**5**  
publicações:  
• livro digital  
Programa Vocações  
• Sabores dos  
Saberes  
• Mulheres na  
Ciência e Inovação  
• catálogo Fruturos:  
Tempos Amazônicos  
• Meninas de 10  
Anos: nós somos  
as meninas



“As exposições Fruturos: Tempos Amazônicos, que ficou em cartaz até junho, e Amazônia, de Sebastião Salgado, que estreou em julho estavam alinhadas com o tema anual do Museu ‘Sobre vivências: a vida que queremos’, que também incluiu diversas outras atividades ao longo de 2022. A longevidade, o bem-estar e a qualidade de vida foram temas abordados a partir da exposição S2 – Coração, Pulso da Vida com as diferentes programações ligadas a essa perspectiva da cocriação de um futuro melhor para todos.”

**Bruna Baffa**, diretora-geral do Museu do Amanhã

**O MUSEU DO AMANHÃ** teve cinco exposições temporárias em 2022, sendo três delas abordando o tema da Amazônia e dos povos originários: Fruturos, Amazônia e Nhande Marandu. As outras duas foram S2 – Coração, Pulso da Vida e Baía em Movimento.

Pela primeira vez, o Museu recebeu uma mostra com curadoria externa e patrocinadores próprios, um modelo que continuará sendo explorado nos próximos anos. Amazônia, de Sebastião Salgado, foi idealizada por Lélia Wanick Salgado e contou com o patrocínio master no Brasil da Seguradora Zurich.

---

**5**  
exposições  
temporárias

---

**12**  
atualizações na  
exposição principal

---

**91%**  
de satisfação do  
público com o  
programa expositivo





**202 mil**  
visitantes



Acesse o link abaixo e faça uma visita virtual em Fruturos: Tempos Amazônicos



# FRUTUROS TEMPOS AMAZÔNICOS

apresentado por



DEZ 2021 - JUN 2022

Ao longo de sete áreas, o público entrou em contato com a grandeza, a biodiversidade e o conhecimento presentes no maior bioma tropical do mundo. Com atividades interativas, elementos que revelam a diversidade da Amazônia e a atmosfera sonora da região, o visitante pôde se sentir dentro da floresta. Conduzida por uma narrativa temporal, a mostra se conectou às vivências de milênios, séculos e décadas que coabitam a Amazônia hoje, além de destacar cenários e perspectivas de futuro.

Após o encerramento no espaço do Museu do Amanhã, Fruturos: Tempos Amazônicos ganhou uma versão no ambiente digital, podendo ser visitada de qualquer lugar do Brasil e do mundo, por meio do tour virtual 360°.

A exposição foi apresentada pelo Instituto Cultural Vale com apoio da Bayer, através da Lei de Incentivo à Cultura. A mostra tem parcerias do IPAM, AFP, Globo e Agência Sapiens.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





**467 mil**  
visitantes



O renomado fotógrafo Sebastião Salgado mostrou ao público do Museu do Amanhã imagens da floresta, rios e as várias comunidades indígenas da Amazônia



## AMAZÔNIA SEBASTIÃO SALGADO

JUL 2022 – FEV 2023



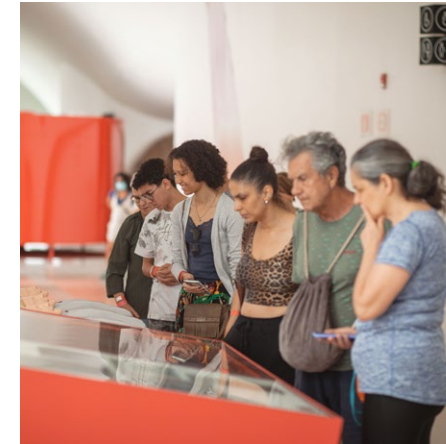
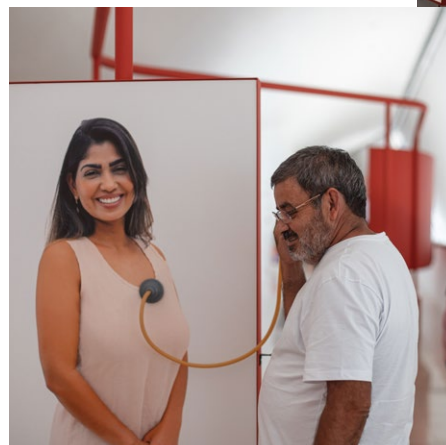
Idealizada por Lélia Wanick Salgado, a mostra levou 194 fotografias de Sebastião Salgado ao Museu do Amanhã. Uma seleção que descortinou a grandiosa, deslumbrante, às vezes esmagadora visão da floresta, dos rios, de nuvens e montanhas. Também a beleza e a força dos povos indígenas no seu cotidiano e nas festas, com artefatos, espaços de convivência, expressões de uma miríade de civilizações integradas ao meio. A exposição apresentou dois espaços com projeções de fotografias: uma delas com paisagens florestais musicadas pelo poema sinfônico “Erosão – Origem do Rio Amazonas”, do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos (1887-1959); e a outra com retratos de indígenas, e uma composição especial de Rodolfo Stroeter. Também foram exibidos vídeos com testemunhos de lideranças indígenas sobre a importância da Amazônia e os problemas enfrentados hoje em sua sobrevivência na floresta. Na imensidão e no detalhe, no poderoso encadeamento da vida mineral, vegetal e animal, Amazônia ainda ressoa a frase de Sebastião Salgado: “Não são paisagens. É o bioma”.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





**118 mil**  
visitantes



## S2 CORAÇÃO, PULSO DA VIDA

apresentado por



**OUT 2022 – ABR 2023**

A exposição S2 – Coração, Pulso da Vida foi realizada pelo Museu do Amanhã em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, tendo apresentado o coração como uma máquina de viver e sentir.

Distribuída entre as áreas Coração, Bem-Viver e Sentir Junto, ela ofereceu uma série de informações sobre o órgão vital, além de experiências imersivas. Entre os temas abordados tivemos: a importância da saúde do coração, sua relação com a qualidade de vida, o impacto da desigualdade social nas doenças cardiovasculares, a relação entre saúde mental e saúde física e ações para garantir uma vida melhor.

S2 – Coração, Pulso da Vida teve patrocínio da Droga Raia e G-Tech, apoio da Bayer e Qualicorp, e parceria da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





75 mil  
visitantes



Usando múltiplas linguagens e mídias, indígenas narraram suas próprias histórias em Nhande Marandu.



# NHANDÉ MARANDU UMA HISTÓRIA DE ETNOMÍDIA INDÍGENA

apresentado por



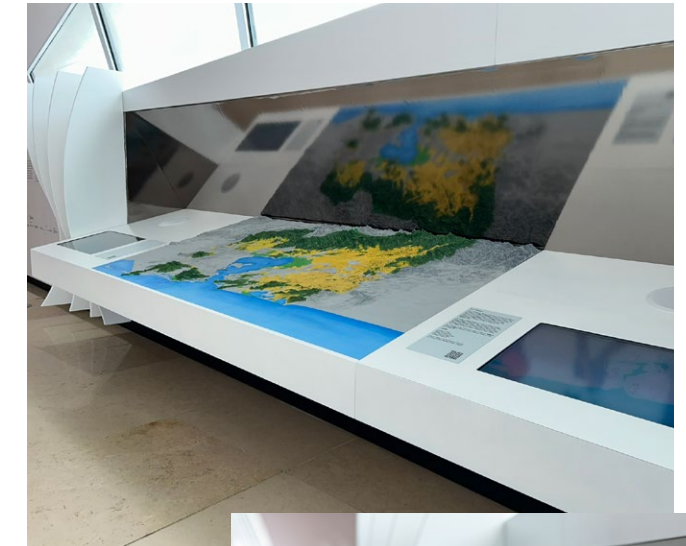
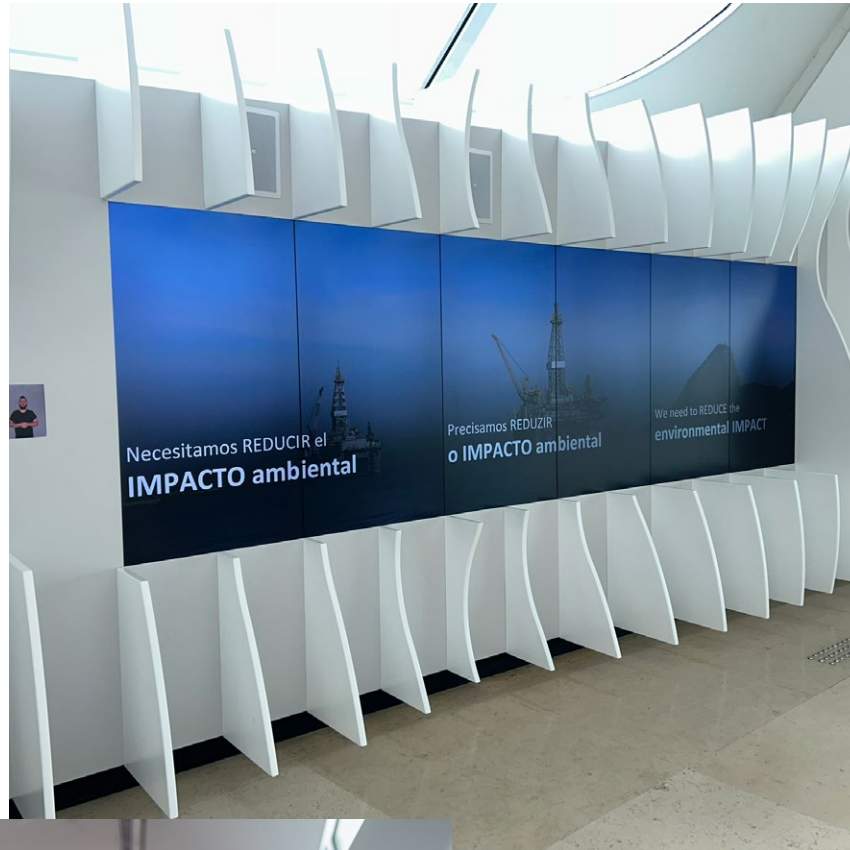
NOV 2022 – ABR 2023

Com curadoria de Anápuáka Tupinambá, Takumã Kuikuro, Trudruá Dorrico e Sandra Benites, Nhande Marandu apresentou obras de Denilson Baniwa, Ailton Krenak, Zahy Guajajara, Sallisa Rosa, Jaider Esbell, Gustavo Caboco, Brisa Flow, entre tantos artistas e comunicadores contemporâneos. A ideia foi mostrar como os indígenas se apropriam de múltiplas linguagens e mídias para (re)produzir suas próprias narrativas, sem os estereótipos impostos pela cultura colonial dominante. Da identidade visual, redação e tradução de textos até a produção audiovisual e sonora, profissionais indígenas participaram de todo o processo criativo. Realizada no Laboratório de Atividades do Amanhã do Museu, a mostra foi inaugurada em novembro, durante o Festival Revide!

A exposição é um projeto do Laboratório de Atividades do Amanhã – LAA apresentado pelo Santander.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





## BAÍA EM MOVIMENTO

apresentado por



### INAUGURADA EM DEZ 2022

Composta por um vídeo, um painel tátil e conteúdo interativo, a mostra Baía em Movimento tem como objetivo sensibilizar o público para os desafios e riquezas da baía. O vídeo traz cenas e dados sobre os problemas que afetam a qualidade da baía, como o déficit no tratamento de esgoto. No painel tátil, o público pode ter uma dimensão de toda a bacia hidrográfica que cerca a baía. No interativo, os visitantes podem ver depoimentos de especialistas e ativistas que compõem o documentário Baía que Resiste, dirigido por Márcio Isensee e Sá, além de fotos de uma expedição da Oceana, organização focada na conservação marinha.

O Interativo Baía em Movimento tem patrocínio do Instituto Aegea e Águas do Rio e parceria com o Instituto Mar Urbano.



“O Museu do Amanhã promove este encontro que reunirá múltiplas visões de pessoas que se dedicam a imaginar e agir por um futuro mais sustentável. A resposta à crise planetária não virá somente pelo uso da palavra, mas também pela nossa capacidade de trocar afetos, sensações e de pensar nesses outros amanhãs possíveis de forma coletiva. Por isso, escolhemos diversos formatos e manifestações artísticas como rodas de diálogo, performance, exposição e shows. A ideia do Revide! é que a gente sinta no nosso corpo essa necessidade e a vontade de imaginar outros amanhãs.”

**Bruna Baffa**, diretora-geral do Museu, sobre o Festival Revide! Movimentos para Imaginar Amanhãs

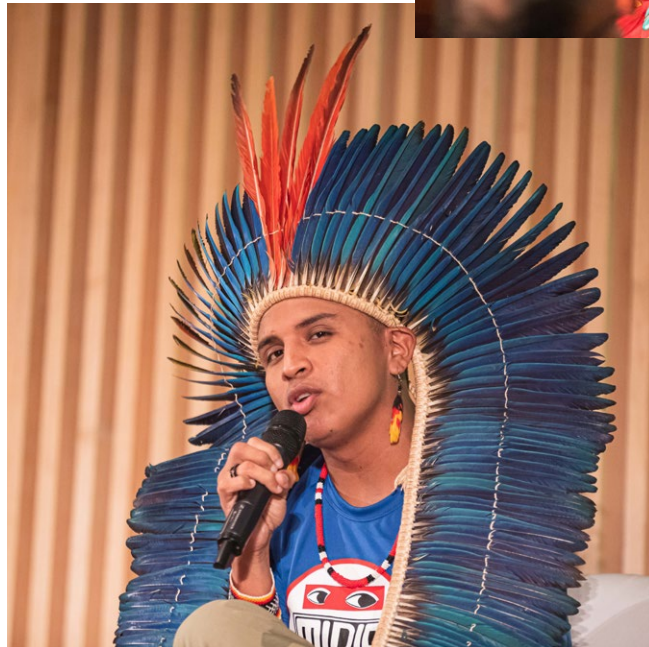
Museu do Amanhã com sinalização do Festival Revide! Movimentos para Imaginar Amanhãs

**O MUSEU DO AMANHÃ** se propõe a ser não apenas um museu multimídia, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam. Uma programação cultural integrada às suas exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a formação e engajamento do público e de relacionar, de forma transversal, o equipamento cultural trouxe iniciativas e projetos que aproximaram o público de assuntos como ciência, educação, meio ambiente, saúde e democracia. O objetivo principal foi promover o diálogo entre diferentes fontes de conhecimento e colaborar para a construção de novos amanhãs.

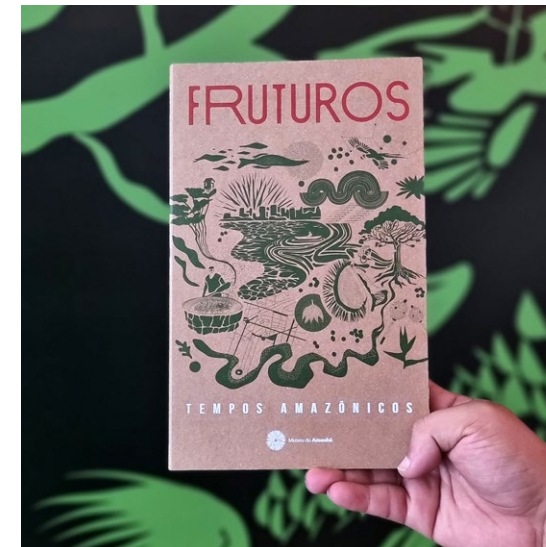
**91%**  
de satisfação dos visitantes com o programa expositivo

**235**  
atividades fora do circuito de exposições

**24.799**  
participantes em atividades presenciais



O Seminário Fruturos contou com a participação da líder indígena Vanda Witoto e do jornalista Erisvan Guajajara, além de apresentação artística de Silvan Galvão, com roda de carimbó



## SEMINÁRIO FRUTUROS AMAZÔNIA DO AMANHÃ

ABR 2022

Como os conhecimentos milenares podem apoiar soluções para os desafios atuais e futuros da Amazônia? Como os modos de vida estabelecidos na Amazônia podem inspirar projetos que mantenham a floresta em pé? Como a Amazônia promove o desenvolvimento em áreas rurais e urbanas em todo o Brasil? Essas perguntas compuseram os dois dias de conversas, debates e apresentações artísticas do Seminário Fruturos.

Estiveram em pauta as riquezas, os desafios, a diversidade da Amazônia e as soluções para manter a floresta em pé e garantir a qualidade de vida da população local. Participaram das mesas artistas, líderes indígenas, jornalistas, ativistas e especialistas em clima, nutrição, ecologia, entre outras áreas.

A publicação da exposição Fruturos: Tempos Amazônicos também foi lançada durante o evento. A impressão consiste em uma coletânea de cartas escritas por pessoas da região amazônica para destinatários distintos. O objetivo é reforçar a importância de se ouvir aqueles que vivem na floresta, além de permitir a contemplação de diferentes fontes de conhecimento, reforçando que a construção do futuro da Amazônia precisa ser realizada de forma conjunta.



Momentos da Semana do Meio Ambiente: We'e'ena Tikuna na Feira Fruturos e Txai Suruí nos Diálogos Ambientais

# SEMANA DO MEIO AMBIENTE

## FEIRA FRUTUROS

### DIÁLOGOS AMBIENTAIS

### CIDADE FLORESTA

JUN 2022

Quem circulou pelo Museu do Amanhã entre os dias 4 e 12 de junho, encontrou uma feira com produtos da Amazônia, incluindo alimentos, artesanatos e vestimentas. Era a Feira Fruturos, que apresentou também projetos e iniciativas que promovem alternativas socioeconômicas sustentáveis na região. Também houve apresentações musicais com artistas locais. A feira abriu a Semana do Meio Ambiente e foi apresentada pelo Instituto Cultural Vale, com apoio da Bayer Brasil.

Também nesta semana especial, aconteceu o Diálogos Ambientais, uma série de encontros para debater os principais desafios do uso de recursos naturais e da recuperação de ecossistemas na próxima

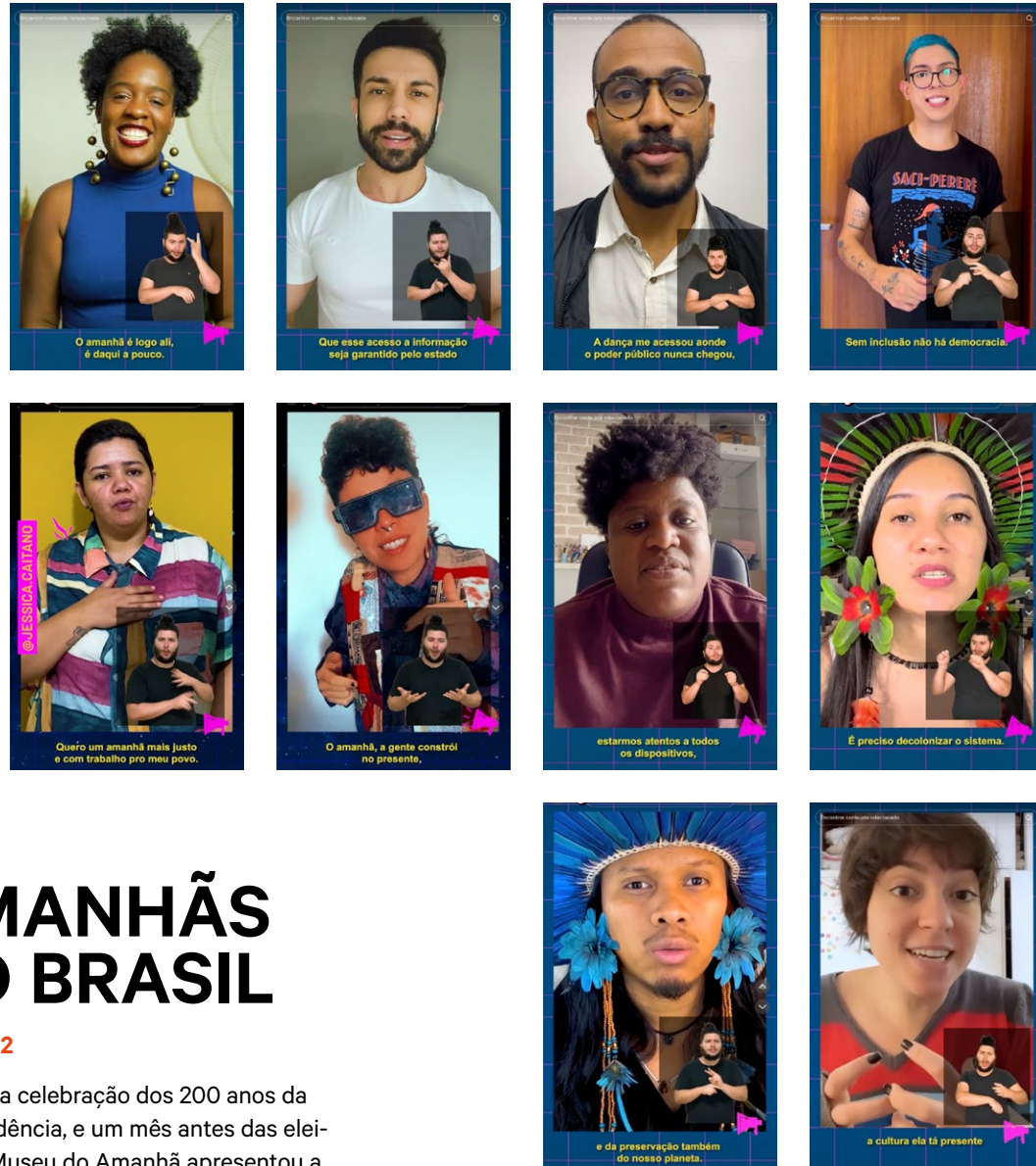
década, em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), a programação foi apresentada pela Águas do Rio e Aegea.

Já o Cidade Floresta, projeto especulativo realizado pelo Laboratório de Atividades do Museu do Amanhã (LAA), apresentado pelo Santander, expôs performances artísticas e produções audiovisuais que aproximam a cidade da floresta. O objetivo do programa, em parceria com o Goethe Institut no Rio de Janeiro, Swissnex no Brasil e Pro Helvetia América do Sul, foi imaginar a cidade e a floresta como ecossistemas complexos, colaborativos e comunicativos.

Atividade comprometida com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).







# AMANHÃS DO BRASIL

SET 2022

Durante a celebração dos 200 anos da Independência, e um mês antes das eleições, o Museu do Amanhã apresentou a série digital Amanhãs do Brasil. O projeto teve dez vídeos com a participação dos influenciadores: Ana Paula Xongani, Bruno Sartori, Hugo Oliveira, Ivan Baron, Jéssica Caitano, Luana Flores, Nina da Hora, Samela Sateré Mawé, Tukumã Pataxó e Valentina Bandeira. O objetivo foi engajar jovens na democracia e promover a reflexão sobre o papel da política dentro dos temas Justiça Climática, Informação Confiável, Cultura e Ciência e Educação.



# VIVÊNCIAS DO TEMPO MATRIZ AFRICANA

JUL 2022

O Museu do Amanhã realizou a primeira edição do Vivências do Tempo que abriu com o tema “Matriz Africana” em suas mais diferentes dimensões, incluindo rodas de conversa, manifestações artísticas, eventos ao ar livre, ações educativas, gastronomia e debates, numa ampla programação.



O evento teve apresentação do Cortejo com Filhos de Gandhi e Uma Só Voz, painéis com participação de nomes como Elen Ferreira e Renato Nogueira, e contação de histórias africanas com Anderson Barreto



“A resposta à crise planetária não virá somente pelo uso da palavra, mas também pela nossa capacidade de trocar afetos, sensações e de pensar nesses outros amanhãs possíveis de forma coletiva.”

**Bruna Baffa**, diretora-geral do Museu do Amanhã



As rodas de diálogos tiveram a participação de Conceição Evaristo, Artemisa Xakriabá, Katú Mirim e Anápuaka Tupinambá



## FESTIVAL REVIDE! MOVIMENTOS PARA IMAGINAR AMANHÃS

NOV 2022

Exposição nova, shows, performances e rodas de conversa, com a participação de artistas e ativistas de diferentes áreas, como a música, filosofia, artes plásticas, literatura, psicologia, durante três dias, na área interna e externa. O Festival Revide! Movimentos para Imaginar Amanhãs foi tudo isso e marcou o Museu do Amanhã em 2022 com um novo formato de programação. Para a diretora Bruna Baffa, reunir múltiplas visões de pessoas que se dedicam a pensar e agir por um futuro mais sustentável é uma forma de construir coletivamente e de sentir no corpo a necessidade e a vontade de imaginar outros amanhãs.

A programação contou com patrocínio master da Volvo, patrocínio da Arcelor-Mittal e EMS, e apoio da Águas do Rio.

**3**  
dias de evento

**19 mil**  
pessoas na  
Praça Mauá

**8,6 mil**  
visitaram o Museu

**2,5 mil**  
inscritos nas rodas  
de diálogos



## SAIDIYA HARTMAN NO MUSEU DO AMANHÃ

NOV 2022

Autora de livros como *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão* e *Vidas rebeldes, belos experimentos*, em que mistura literatura, ensaio e História para pensar a diáspora negra e seus desafios desde o período colonial até a contemporaneidade, e também recontar narrativas de mulheres negras, [Saidiya Hartman](#) esteve no Museu do Amanhã em novembro, mês da Consciência Negra.

Saidiya Hartman participou da conversa “Ficções e fabulações afro-altânticas”, com a escritora Eliana Alves Cruz e a jornalista Yasmin Santos e também de um encontro com lideranças negras e LGBTQIAP+ no Observatório do Museu.

Antes, ciceroneada pela equipe do Museu, a escritora estadunidense fez uma visita ao território da Pequena África, passando pelo Cais do Valongo, Instituto Pretos Novos e o Museu da História e Cultura Afro-brasileira (MUHCAB).



## SETE ANOS DO MUSEU DO AMANHÃ

NOV 2022

Temas fundamentais para a construção de amanhãs melhores, como a preservação da Baía de Guanabara e a compensação de carbono, são prioritários para o Museu, que tem a sustentabilidade como um de seus pilares, ao lado da convivência e da inovação.

Por isso, a celebração dos sete anos de inauguração foi marcada por atividades como inauguração do interativo [Baía em Movimento](#), uma edição especial da oficina [Horta do Amanhã](#), com o tema “Aglofloresta na cidade”, e ainda a divulgação do relatório de emissão de gases de efeito estufa e a compensação dessas emissões referentes a 2021.

O dia também teve um cortejo festivo e musical realizado pelos integrantes dos projetos [Uma Só Voz](#) e [Transportar para o Amanhã](#).



“Nós pautamos a nossa programação pensando nas palavras curiosidade, convivência e experiência, que são ferramentas básicas para o desenvolvimento humano. Buscamos proporcionar experiências lúdicas que aproximem os pequenos do universo da cultura e da ciência. Museus são espaços de aprendizagem que precisam ser ocupados por todos, inclusive por crianças e adolescentes”

Camila Oliveira, Gerente de Educação do Museu do Amanhã

**TURMAS DE ESTUDANTES** e educadores nas rodas de acolhimento no átrio, circulando pelas áreas da exposição ou participando de atividades diversas são das cenas mais bonitas do cotidiano do Museu do Amanhã. Com a volta plena da visitação em 2022, quase 50 mil pessoas participaram da programação educativa, sendo 12 mil delas estudantes de escolas públicas e particulares e de ONGs.

Camila de Oliveira, gerente de Educação do Museu, lembra que, mesmo quando reabriu depois dos períodos mais intensos da pandemia da Covid-19, muitas escolas permaneceram fechadas, com atividades online. Apesar das atividades presenciais terem retomado seu protagonismo em 2022, Camila destaca a importância das televisitas, para atender, principalmente, o público que se conectou com o Museu através das atividades remotas durante a pandemia.

---

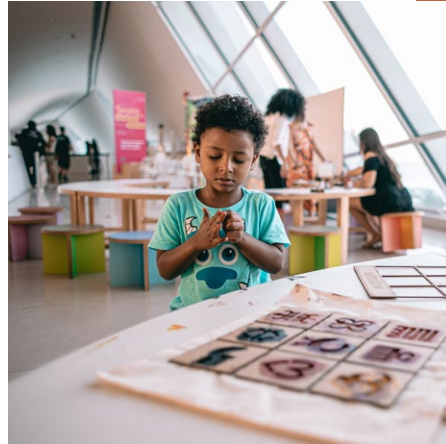
## 49.923

pessoas participaram de visitas educativas nos formatos presencial e remoto

---

## 12.416

de escolas públicas e particulares, além de ONGs foram atendidas



## BRINCAR É CIÊNCIA

No Museu do Amanhã, brincadeira é coisa séria! Afinal, brincar, conviver e experienciar o mundo são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento humano. Em 2022, foi criado o Brincar É Ciência, programação de férias que virou um dos principais programas da área de Educação do Museu.

Além de ter criado novas atividades, como o Amanhã de Histórias, com conteúdo decolonial e focado em histórias de matrizes indígena e africana; e o Pequenos Terráqueos, o Brincar É Ciência também se amalgamou a atividades fixas do Museu, como o Rolê STEAM, Jogos de Bicicletas e o Clube da Horta, entre outras.

**37**  
atividades

**966**  
participantes



**40**  
atividades

**21**  
museus  
parceiros

**1049**  
participantes



## ENTRE MUSEUS ACESSÍVEIS

apresentado por



O Entre Museus Acessíveis era um antigo sonho do Museu do Amanhã que se concretizou em 2022. Afinal, a reflexão sobre o acesso a museus ganhou mais uma camada ao incluir pessoas da comunidade surda e cega ao programa. Camila Oliveira ressalta a relevância da participação de pouco mais de mil pessoas nas atividades. “O capacitismo estrutural afasta esse público, que não frequenta as instituições por falta de acesso, de acolhimento mesmo”, comenta.

Além das visitas ao Museu do Amanhã e aos museus parceiros, o Entre Museus Acessíveis promoveu passeios de bicicleta pela orla, com a presença de educadores e intérpretes de Libras.

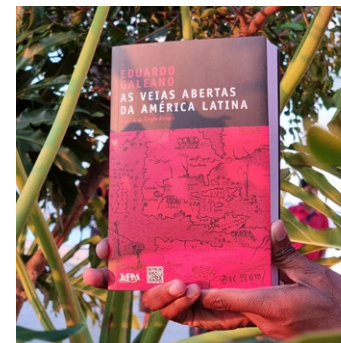
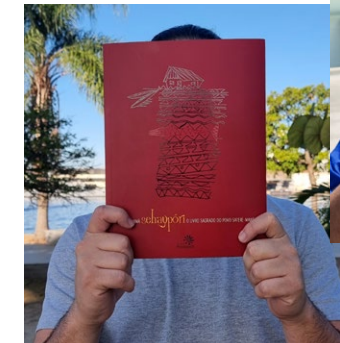


## CLUBE DA HORTA

O Museu do Amanhã convidou os indígenas Niara do Sol, que dá cursos e palestras sobre a sabedoria da natureza e práticas terapêuticas, e Dauá Puri, escritor, para uma série de encontros do Clube da Horta, nos quais foram compartilhados conhecimentos sobre os diferentes tipos de solo e estratégias de plantios. Ao longo de cinco meses de atividades, diferentes plantas nasceram na Horta do Amanhã.

**9**  
atividades

**128**  
participantes



*Revolução das plantas*, de Stefano Mancuso, *Perder a mãe*, de Saidiya Hartman, *As veias abertas da América Latina*, de Eduardo Galeano e *Por um feminismo afro-latino-americano*, de Lélia Gonzalez, foram alguns dos livros reunidos no Clube de Leitura

**12**  
atividades

**132**  
participantes

## CLUBE DE LEITURA

O Clube de Leitura do Museu do Amanhã reuniu participantes interessados em compartilhar não apenas a leitura do livro escolhido, mas também outros saberes, experiências vividas e referências a obras lidas em edições anteriores.

Ele foi criado em 2017 com o intuito de aprofundar os eixos temáticos do Museu e os conteúdos trabalhados durante o ano em sua programação.



## TRILHAR OS AMANHÃS VISITAS MEDIADAS

apresentado por

**americanas** sa

As visitas educativas são mediadas por educadores do Museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do Museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo).

A presença digital do Museu tem a desafiadora missão de compartilhar o conteúdo de um Museu de ciências aplicadas com um público muitas vezes pouco habituado com estes conteúdos museais, criando novas possibilidades de diálogo. Esta atuação é considerada essencial para o fortalecimento de sua imagem como Museu Educador, como uma instituição que promove o conhecimento científico e convida à reflexão sobre o futuro.

**49 mil**  
pessoas atendidas,  
nos formatos  
presencial e remoto

**220**  
instituições  
participaram

**29 mil**  
pessoas participaram  
de forma espontânea  
pela internet

## MENINAS DE 10 ANOS

apresentado por



Pelo sexto ano consecutivo, o programa Meninas de 10 Anos reuniu crianças do gênero feminino, com idades entre 9 e 12 anos, de diferentes realidades socioeconômicas da cidade para debater e refletir sobre o lugar da mulher e do feminino em nossa sociedade, através de ações lúdicas e educativas.

A iniciativa surgiu em 2017, após o seminário 10 Meninas na Construção dos Amanhãs, realizado no Museu do Amanhã em parceria com o Fundo de População da ONU (UNFPA), tendo como inspiração o relatório do UNFPA 10 – *Como nosso futuro depende de meninas nessa idade decisiva*, que mostra a maneira que a vida das meninas é radicalmente transformada a partir dos 10 anos.



**11**  
atividades

**319**  
participantes



# OCEANO QUE RESPIRAMOS

apresentado por



A Amazônia é um dos biomas mais importantes do Brasil, mas, ao contrário da crença popular, os verdadeiros “pulmões” do mundo não são as florestas, mas os oceanos. Por isso, o título Oceano que Respiramos dado ao Programa de Formação e Mediação com Professores e Estudantes da região portuária, criado em 2022 no Museu do Amanhã.

O programa, em parceria com o Museu Nacional (MN), teve quatro fases: 1) Uma aula magna presencial no Museu do Amanhã; 2) Realização de televisitas com os professores participantes e seus alunos; 3) Formação dos professores com conteúdos teóricos e propostas experimentais; 4) Experimentação dos roteiros produzidos pelos educadores.



**26**  
atividades

**866**  
participantes



# ROLÊ STEAM

apresentado por



O Rolê STEAM, jogo composto por atividades experimentais, teve como tema a poluição da água por plásticos e suas consequências para a vida marinha. O objetivo é que os participantes realizem, com recursos e informações disponibilizadas pelo jogo, uma série de desafios articulados ao conceito STEAM – do inglês, Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics.

**11**  
atividades

**322**  
participantes



# ROLÊ ODS SAPIÊNCIA

apresentado por



O Rolê ODS Sapiência foi uma nova atividade oferecida pelo Programa de Educação do Museu do Amanhã, realizada a partir de temáticas trimestrais que são articuladas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas. Assim, esta atividade promoveu a aproximação dos público adolescente e jovem do Museu ao debate global sobre o desenvolvimento sustentável, bem como os seus principais desafios fomentando a sua reflexão e consequente tomada de decisão.



**8**  
atividades

**222**  
participantes



## EVIDÊNCIAS DAS CULTURAS NEGRAS LETRAMENTO RACIAL

Um dos desdobramentos do projeto em 2022 foi a criação da extensão sobre letramento racial, em parceria com a Fundação Darcy Vargas, que visa o protagonismo das escolas da região da Pequena África em atividades como a criação de um circuito artístico ancestral na área, oficinas educativas e intervenções artísticas. O Museu também ofereceu às escolas participantes livros de autores negros e indígenas como proposta de legado dos saberes que foram discutidos durante os encontros, e ativação de espaços de leitura nas escolas.

**10**  
atividades

**379**  
participantes





## COMUNIDADES E TERRITÓRIOS

49

“Queremos promover articulações e trazer as vozes desse território para participarem de uma cocriação de futuros possíveis.”

**Luís Araújo**, gerente de Comunidades e Territórios

**TODO SABER É CIENTÍFICO**, seja ele produzido num laboratório de ponta, no quintal de uma senhora de alguma comunidade, na fala de um educador museal ou numa roda de samba na esquina. Fundamental é ter a sensibilidade para identificar, mapear e reunir essa sabedoria – um atributo da área de Comunidades e Territórios do Museu do Amanhã, gerenciada pelo arquiteto Luís Araújo.

Assentado na Pequena África, e tendo como referência a produção de conhecimento oriunda da região, o Museu realizou diversas atividades em 2022 no sentido de se reafirmar como agente, participante e interlocutor nas diversas parcerias formadas.

Encerramento do projeto Sabores dos Saberes, com a participação do Instituto Comida e Cultura (ICC), representado pela culinária Bela Gil.



# SABORES DOS SABERES

apresentado por



Misturando o tempero da ancestralidade com a gastronomia sustentável, o projeto Sabores dos Saberes foi uma formação ministrada, em parceria com a Lanchonete <> Lanchonete, por mulheres chefs da região, que utilizam o trabalho da gastronomia como forma de existência e resistência, construindo caminhos para alcançar autonomia para si e para os seus.

O projeto resultou em uma publicação impressa e digital, que pode ser acessada pelo link abaixo



# VISÃO DE FUTURO

apresentado por



O projeto Visão de Futuro realizou, em parceria com o Instituto Guetto, ciclos de aprendizagem com jovens da região da Pequena África com foco em desenvolvimento para inserção e permanência no mercado de trabalho, a partir de um conteúdo que se dividiu em saberes e práticas profissionalizantes e letramento para o futuro, contemplando saberes que vão para além dos tópicos normalmente trabalhados em programas de aprendizagem. O objetivo do Visão de Futuro foi atuar como facilitador de um processo, por vezes nebuloso, para jovens em vulnerabilidade social que buscam sua primeira experiência profissional e também para o desenvolvimento daqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho.

Uma das trocas durante um ciclo de desenvolvimento conduzido por Vitor Del Rey, presidente do Instituto Guetto



**+200**  
participantes



Participantes do projeto em apresentações artísticas



## UMA SÓ VOZ E TRANSPORTAR PARA O AMANHÃ

apresentado por

**VOLVO**

As pessoas que participaram dos encontros semanais cantaram, dividiram histórias e encontraram apoio e conforto através da arte e atividades desenvolvidas pelo Museu a partir do diálogo com diversos parceiros, entre eles, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos e a ONG People's Palace Project.

No ano de 2022, os projetos tiveram como objetivo desenvolver o macrotema anual da área de Comunidades e Territórios, foram propostas duas ações educativas e de mediação social que visaram desenvolver o debate sobre a existência das pessoas nos diversos territórios da cidade e como transformamos e somos transformados pelos espaços em que vivemos.





## ENTRE MUSEUS ANTIRRACISTAS

apresentado por



Em sua sexta edição, ela primeira vez, o Entre Museus teve uma edição temática. O Entre Museus Antirracistas teve como objetivo apresentar, discutir e incentivar ações de educação antirracista em espaços culturais. O programa teve uma oficina com a participação de educadores de vários museus, na qual foram debatidos temas como o racismo estrutural, a necessidade de letramento racial e o papel das instituições na prática antirracista – uma pauta urgente e prioritária na sociedade brasileira.



**32**  
atividades

**21**  
museus  
parceiros

**+1000**  
participantes



Planetário do Rio, Museu Nacional, MAM Rio, MAC Niterói, Museu do Pontal, Museu da República, entre outros equipamentos culturais, foram destinos do projeto



## DESCULPE INCOMODAR

O Museu do Amanhã participou do festival de artes Desculpe Incomodar, que teve atividades em diversas instituições culturais do Rio, com o objetivo de convidar o público a explorar formas e questionamentos cotidianos na cidade, como o choque entre as gerações, o respeito à ancestralidade, a longevidade, o etarismo e a empatia. No Museu, foram realizadas atividades como as oficinas Cubo dos Desejos e Dominó Poético, o Desfile intergeracional sobre o jeans e o Baile Black Bom, no encerramento do Festival.

## VIVÊNCIAS DO TEMPO MATRIZES AFRICANAS

Em celebração aos 5 anos da obtenção do título de Patrimônio da Humanidade dado pela Unesco ao Cais do Valongo, o Museu do Amanhã promoveu mais uma edição do programa Vivências do Tempo, dessa vez para celebrar as matrizes africanas do país.

Com parceria da Feira Literária de São Gonçalo (Flisgo), que assinou a curadoria dos painéis de debates e ativações educativas, o Festival foi dividido em 3 eixos temáticos: Presenças Negras, Vozes e Subjetividades, Memória e Ancestralidade. O evento, que aconteceu em 3 dias, reuniu artistas, escritoras, intelectuais, educadores e promoveu debates, oficinas educativas e intervenções artísticas e culturais. Além disso, o Museu do Amanhã sediou a entrega do Prêmio Letras Pretas e o lançamento da Academia Brasileira de Letras Pretas.



**3**  
mesas de  
debate

**3**  
atividades  
externas

**2**  
oficinas



# DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

59

“Enquanto um museu de ciências orientado para o amanhã, por meio de pesquisas como Amanhãs do Brasil, buscamos compreender o papel que o futuro desempenha no presente, influenciando as nossas formas de pensar e agir. Esta reflexão é um exercício de cidadania neste ano de eleições”

**Davi Bonela**, Gerente de Desenvolvimento Científico do Museu do Amanhã

**ESTA ÁREA** contempla a produção e a divulgação de informações sobre temas abordados pelo Museu do Amanhã com os seus diferentes públicos, assim como o engajamento dos visitantes com a ciência, a tecnologia e a inovação, principalmente na sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Fazem parte ainda programas de formação, de mediação, acessibilidade, residências artísticas, palestras, seminários e atividades regulares do Museu.

---

**458**  
professores  
formados

---

**28**  
eventos em parceria  
com universidades  
e outras instituições  
de ciência

---

**11**  
episódios do podcast  
Vocações, criado por  
professoras de  
escolas públicas

Visitante na área Terra,  
da Exposição Principal

## INSPIRA CIÊNCIA

apresentado por



O programa de formação de professores da Educação Básica, que ocorre desde 2018, visa estimular um ensino de ciências vibrante, aproximando escolas, museus e universidades. A iniciativa foi concebida e realizada pelo Museu do Amanhã e o British Council, com o patrocínio da IBM.

Em sua sexta edição, 1.089 professores se inscreveram e 400 deles, de todas as cinco regiões do país, foram selecionados, sendo 223 os professores que concluíram o curso e receberam o certificado.

Estes 223 professores residem em 25 estados e mais o Distrito Federal (exceto Sergipe), em 143 municípios e lecionam para 331 escolas e mais de 56 mil estudantes. O curso ocorreu nos meses de junho e julho de 2022 via internet em um ciclo de 6 encontros síncronos.



## PESQUISA AMANHÃS DO BRASIL

apresentado por



Qual o futuro que as pessoas desejam para o país? Que propostas e quais prioridades devem ser adotadas para que a sociedade melhore? Essas foram algumas perguntas feitas na Pesquisa Amanhãs do Brasil. Realizada entre os meses de maio e junho de 2022, a pesquisa contou com a participação voluntária de 853 pessoas, residentes em 208 municípios dos 26 estados nas cinco regiões do país mais o Distrito Federal. Esta amostra representa o público do Museu do Amanhã com uma margem de erro de 4% e com 95% de nível de confiança. Portanto, representa as opiniões de mais de 4,6 milhões de pessoas residentes em todo o país.

**93,4%**  
consideram que  
atualmente o país  
está distante do  
futuro desejado

**80,8%**  
apostam que é  
possível transformar  
a realidade até 2030

**63,4%**  
afirmam que este  
futuro pode ser  
alcançado a partir da  
ação dos governos  
e da sociedade

**25,3%**  
acham que a  
educação é o  
caminho para  
a promoção de  
mudanças

**18%**  
querem mais  
igualdade

**10%**  
citaram a saúde  
como prioridade



# PODCAST VOCAÇÕES

apresentado por




---

**11 episódios**


---

**5 professoras**


---

**10 cientistas  
entrevistadas**

Como estimular meninas a se interessarem pela ciência? Pensando nessa questão, o Museu do Amanhã criou o projeto do Podcast Vocações, pelo qual cinco professoras de escolas públicas brasileiras participaram de um ciclo de aprendizagem sobre todas as etapas da criação de um podcast e também sobre a relação entre gênero e ciência. Com as suas alunas, elas produziram onze episódios que trazem entrevistas de pesquisadoras brasileiras dos diferentes campos do conhecimento que tenham vivido na região onde as escolas estão situadas. A produção tem como objetivo investigar as histórias, feitos e conquistas dessas mulheres, além de fortalecer o sentimento de identidade.

# INVENTÁRIO DE GASES DO EFEITO ESTUFA

apresentado por



Em 2021, o Museu do Amanhã registrou o volume de emissões mais baixo de gases de efeito estufa desde a inauguração, exceto pelo ano de 2020 em que o Museu esteve fechado por seis meses devido a pandemia. Segundo o inventário de emissões, foram emitidas 282,3 toneladas de CO<sub>2</sub>e (dióxido de carbono equivalente), que são compensadas por meio da aquisição de créditos de carbono premium.

Os recursos dessa aquisição são direcionados ao Projeto Barbosa Ceramic Fuel Switching, localizado no município de São Miguel do Guamá (PA). A fábrica de cerâmica produzia tijolos utilizando lenha nativa da Amazônia como combustível. Para mudar a situação, passou a

abastecer seus fornos com combustíveis exclusivamente renováveis, como por exemplo sementes de açaí. Com essa prática, a fábrica gera créditos de carbono e reinveste a renda em benefícios para os trabalhadores e a comunidade local, como a construção da sede para a Associação de produtores rurais de açaí e de um Centro de Educação Profissional no município. Esse projeto também promove iniciativas de reflorestamento e recupera cerca de 60 hectares por ano, além de já ter evitado a emissão de centenas de toneladas de CO<sub>2</sub>e e contribuindo com metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

# MULHERES NA CIÊNCIA E INOVAÇÃO

apresentado por




---

**5 encontros**


---

**390 inscritas**


---

**367 selecionadas**


---

**223 certificadas**


---

**+700 participantes  
em quatro edições**


Em sua 4ª edição, o Mulheres na Ciência e Inovação incluiu profissionais especializadas em todas as áreas do conhecimento, além das que até aqui tinham sido contempladas (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática).

Voltado para pesquisadoras do ensino superior e pós-graduação, o programa tem o objetivo de fortalecer a liderança feminina na inovação. Em 2022, foram cinco encontros on-line e síncronos com palestras e oficinas sobre temas como modelos de negócios e empreendedorismo para pesquisadoras, inovação pelo olhar de gênero e o ecossistema da inovação no Brasil.

Em setembro do ano passado, foi lançada a publicação digital *Fazendo acontecer: ferramentas de empreendedorismo para pesquisadoras*. O arquivo está disponível gratuitamente no site do Museu do Amanhã pelo qr code abaixo.





# LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DO AMANHÃ

65

apresentado por



O Museu do “Amanhã segue os valores da sustentabilidade e da convivência e convida o público a refletir, imaginar e experimentar os futuros que queremos. Como um museu de ciências, busca promover a inovação e divulgar os avanços científicos, por meio de espaços como o LAA, que permite experimentações, provoca reflexões e amplia o conhecimento.”

**Paula Martini**, Gerente do Laboratório de Atividades do Amanhã

**ATENÇÃO AO IMPACTO** dos avanços tecnológicos e às transformações que eles promovem na sociedade, o Museu do Amanhã desenvolveu uma área especialmente dedicada à inovação e à experimentação: o Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA).

O LAA é uma plataforma de conexões transdisciplinares de arte, ciência e tecnologia. A missão do laboratório é prototipar um futuro mais sustentável e social usando tecnologias tradicionais e exponenciais com uma abordagem transdisciplinar.

---

Uma **microssérie** criada

---

Uma **exposição** desenvolvida

---

Lançamento do seu primeiro **Game Jam**

Experimentações durante o desenvolvimento de projetos no Laboratório de Atividades do Amanhã



## GAME JAM

Foram 72 horas dedicadas ao desenvolvimento dos jogos de forma online no Discord. A [Game Jam](#) é um encontro de desenvolvedores de jogos independentes que se dedicam a criar (individualmente ou em grupos) novos videogames, do início ao fim, em um curto período de tempo. No LAA, os participantes foram desafiados a explorar em seus jogos temas relacionados ao conceito de Cidades Habitáveis, imaginando novos modelos de desenvolvimento urbano mais diversos e sustentáveis.

Além da atividade online, o LAA também realizou a oficina de Produção de Fliperamas que aconteceu presencialmente no Museu do Amanhã.

## CIDADE FLORESTA

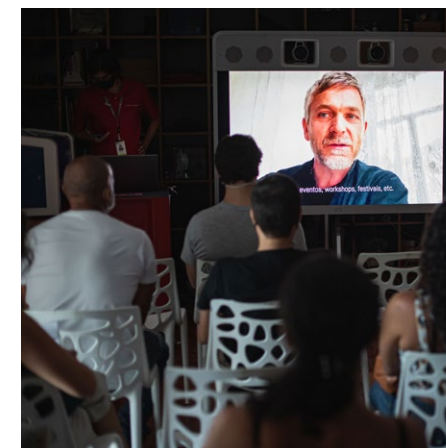


A mostra Cidade Floresta foi o resultado de uma Residência Artístico-Científica Internacional de mesmo nome, realizada pelo LAA em parceria com a Swissnex in Brazil, Institut Goethe e Pro Helvetia. O projeto teve como ponto de partida os conhecimentos sobre os ecossistemas das florestas, o modo de viver de árvores, fungos e redes que os conectam e buscam estimular a inspiração sobre novas formas de organizar fluxos e encontros e mediar conflitos nas cidades. O objetivo foi oferecer imersão para pesquisa e experimentação através do intercâmbio de saberes entre artistas e cientistas brasileiros, suíços e alemães interessados em desenvolver seus trabalhos no ambiente urbano do Rio de Janeiro.



## NHANDE MARANDU

Com sua vocação para unir a criatividade à inovação, o Laboratório de Atividades do Amanhã produziu a exposição Nhande Marandu, pela qual passaram 75 mil pessoas até dezembro de 2022. Foi um trabalho em parceria e co-criação, que teve a curadoria de Anápuáka Tupinambá, Takumã Kuikuro, Trudruá Dorrico e Sandra Benites. A mostra apresentou obras de Denilson Baniwa, Ailton Krenak, Zahy Guajajara, Sallisa Rosa, Jaider Esbell, Gustavo Caboco, Brisa Flow, entre tantos artistas e comunicadores contemporâneos.



## SOLUÇÕES CIRCULARES

Uma micro série documental, que contou com participação de vencedores e finalistas do No Waste Challenge, a Soluções Circulares foi apresentada numa atividade do LAA, com a presença de participantes de destaque do Brasil e da Holanda. Caio Dutra e Felipe de Melo, do Dapoda Design, e Gustavo Cunha e Gabriel Oliveira, do Um Mundo, mostraram o processo de desenvolvimento de seus projetos, da criação ao produto final.

Os dois episódios da série buscam demonstrar a importância da economia circular e promover o intercâmbio de conhecimento entre o Brasil e a Holanda. Realizado em parceria com What Design Can Do? e MOTI Foundation, com apoio do Consulado do Reino dos Países Baixos, o evento teve mediação de Sil Bahia e a presença de 20 participantes.



## TERÇAS GRÁTUITAS

apresentado por



A primeira grande novidade do ano de 2022 foi um grande pedido do público: a volta da gratuidade para todos os visitantes às terças-feiras. Com o apoio do Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, o benefício entrou em vigor no mês de março e alcançou a marca de 140 mil visitantes durante o ano.

A iniciativa reforça o compromisso do Museu do Amanhã em fazer com que o acesso à cultura seja um bem de todos.

---

**42**  
terças-feiras  
com gratuidade

---

**140 mil**  
visitantes no ano

---

**3 mil**  
visitantes diários,  
em média, fazem  
da terça o dia mais  
movimentado  
da semana

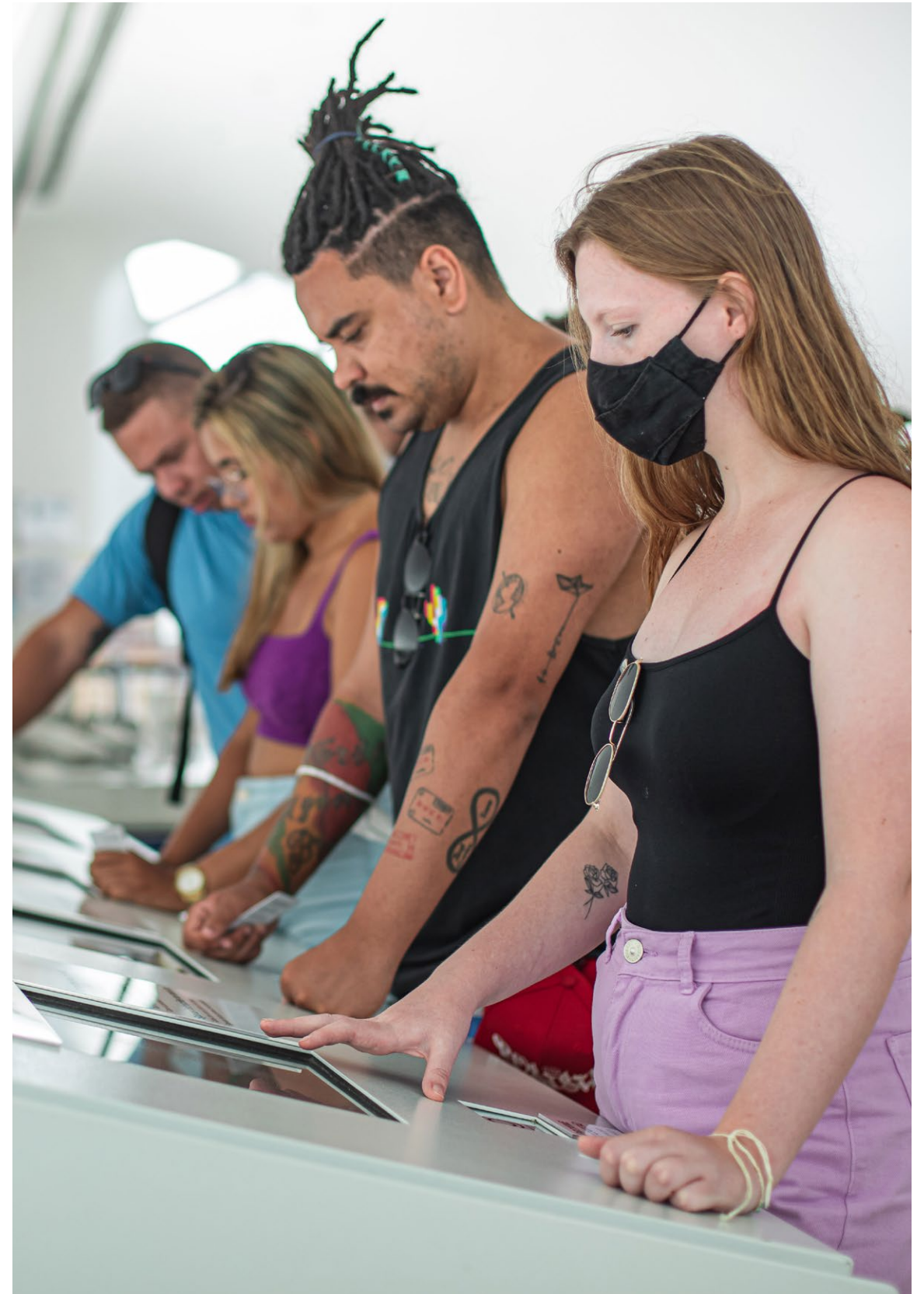


## CARRINHOS ELÉTRICOS

apresentado por



Em um mundo diverso e numa sociedade plural, a acessibilidade é item fundamental de inclusão e um direito de todos. Por isso, desde 2019, como parte da política de acessibilidade, oferecemos aos visitantes carrinhos elétricos, sendo um deles adaptado para cadeirantes. Os veículos circulam pelo Museu do Amanhã de terça a domingo, no período de funcionamento. As viagens são gratuitas e acontecem de acordo com a demanda de passageiros, mas pessoas idosas e com dificuldades de locomoção têm prioridade. A ação é uma parceria com a Shell, mantenedora do Museu.





# MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA

75

**OS OLHOS DA IMPRENSA** continuam brilhando quando o assunto é o Museu do Amanhã, suas atividades e a beleza de sua arquitetura. Bonito por fora e com uma programação relevante, que mobiliza várias comunidades, brasileiras e internacionais, o Museu teve imenso destaque na mídia em 2022. Foram mais de 6 mil inserções, com matérias jornalísticas na TV, no rádio, na internet e nos jornais impressos.

O fato de o Museu do Amanhã ter sido um dos postos de vacinação de crianças foi bastante veiculado. O anúncio da programação do ano, em março,

num momento em que a pandemia já havia arrefecido, foi motivo de grande interesse da imprensa, pela volta dos grandes eventos presenciais. Também notícias sobre as premiações

O anúncio do LCD Berlin Awards ganhou grande destaque na programação televisiva, tendo sido destaque no Jornal Nacional, o de maior audiência e relevância no país. A exposição com fotos de Sebastião Salgado e a marca dos 5 milhões de visitantes também tiveram importância na visibilidade do Museu do Amanhã na mídia.

## Imprensa

**475 mil**  
reais de equivalência  
publicitária

**6.681**  
inserções na mídia  
(impressa, eletrônica  
e televisiva)

## Digital

Novos inscritos  
nas redes sociais  
YouTube + **692**  
Facebook + **13.476**  
Twitter + **1.881**  
Instagram + **48.706**

**30.063**  
usos das hashtags  
#museudoamanha e  
#museudoamanhã

Lélia Wanick, curadora e cenógrafa da exposição Amazônia em entrevista para a TV Globo

**Museu do Amanhã completa 7 anos neste sábado com programação especial**  
Espaço oferece programação especial com quatro exposições - três temporárias e uma permanente. Museu se tornou um dos espaços favoritos de cariocas e turistas para tirar fotos na Praça Mauá.  
Por Gabriel Barreira, RJ2  
17/12/2022 19h31 - Atualizado há 5 meses

**Festival Revide! leva debates, performances e shows ao Museu do Amanhã**  
Programação musical privilegia encontros inéditos no palco, e palestras trazem nomes como a escritora Conceição Evaristo  
Por Redação 7 nov 2022, 15h47

**Museu do Amanhã terá dia de entrada franca e serviços gratuitos de saúde**  
Ação foi promovida pela Rede D'Or. Público poderá ver a exposição de Sebastião Salgado e medir pressão e glicose.  
Por g1 Rio  
06/10/2022 17h11 - Atualizado há 8 meses

**SEBASTIÃO SALGADO NO MUSEU DO AMANHÃ**  
Exposição "Amazônia" com 194 fotografias chega ao Rio de Janeiro

**SEBASTIÃO SALGADO**  
fotógrafo

**PONTO DE VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A COVID-19**

Depois de receber os adultos em busca do imunizante contra o coronavírus, de março a maio de 2021, o Museu do Amanhã também foi um dos pontos de vacinação para as crianças. O equipamento cultural recebeu o prefeito Eduardo Paes, o secretário municipal de Saúde Daniel Soranz, e o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, que deram início à nova etapa da campanha de imunização contra a Covid-19, em janeiro de 2022.



Início da vacinação de crianças de cinco a onze anos no Museu do Amanhã



### MARCA HISTÓRICA DE 5 MILHÕES DE VISITANTES

No mês de setembro, o Museu do Amanhã celebrou a chegada aos 5 milhões de visitantes em seis anos de funcionamento. O equipamento foi inaugurado em 2015 e, desde então, tornou-se ponto turístico do Rio de Janeiro, sendo um programa tanto para os cariocas, quanto para visitantes de outros estados e de fora do país. A nota média dada pelas pessoas que frequentaram o equipamento desde sua abertura é de 9,1, sendo que 91% do público afirma que pretende voltar em outro momento.



### POSE DA PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

A biomédica Helena Nader, membro do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã, tomou posse como primeira mulher presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC). A cerimônia histórica aconteceu em maio de 2022, no auditório do Museu do Amanhã, e teve a presença de autoridades políticas e científicas.

Acima, o prefeito Eduardo Paes presente na comemoração de 5 milhões de visitantes. Abaixo, Helena Nader, integrante do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã, na posse como Presidente da Academia Brasileira de Ciências

### MUSEU PREMIADO

Os prêmios conquistados em 2022 pelo Museu do Amanhã foram reconhecimento da dedicação e da conexão com o público, além de destacarem o pioneirismo na experiência no ambiente digital. Durante a pandemia, o equipamento buscou soluções criativas para continuar levando conteúdos de qualidade, mesmo no período de isolamento social, com isso, conquistou as seguintes premiações:

**LCD Berlin Awards**, considerado o “Oscar dos Museus”, na categoria **Melhor Experiência Digital em Museus**

**Prêmio do F@imp** Festival de Produções Audiovisuais e Inovadoras de Mídias Museológicas, na categoria **Filme ou Vídeo**, com a produção *Como foi fazer o Museu do Amanhã chegar a você apesar das portas fechadas?*

Ricardo Piquet na cerimônia do LCD Berlin Awards





## NEGÓCIOS E PARCERIAS

“Num museu no qual todos os números são grandiosos, é importante e fundamental manter a criatividade, a flexibilidade e a coragem de experimentar. Por trás de cada cifra, cada estatística, cada patrocínio e cada planilha, há pessoas, instituições e empresas que compartilham ideias, promovem encontros e integram esse ecossistema que pulsa, respira e se movimenta.”

Julianna Guimarães, diretora de Negócios e Parcerias

A **AMAZÔNIA**, o maior ecossistema do Brasil, foi tema da principal mostra do Museu do Amanhã em 2022, mas não só isso: ela também influenciou outro “ecossistema” vital para a instituição: o conjunto de marcas, patrocínios e formas de captação. Com fotos de Sebastião Salgado e concepção de Lélia Wanick Salgado, Amazônia trouxe consigo um novo conjunto de patrocinadores exclusivos da mostra.

Esse exemplo é reflexo de um movimento que o Museu aprofundou e consolidou em 2022, apostando numa nova modelagem de captação e acessando verbas através das três principais leis de incentivo à cultura no país: municipal, estadual e federal. Com isso, bateu recorde no volume de recursos financeiros aportados ao equipamento.

Passou também a ter patrocínios exclusivos para determinadas programações, como o Festival Revide!, desonerando o orçamento das verbas destinadas à sua manutenção e sustentabilidade. Importante destacar que, ao focar em programas já consolidados, mas criar novas programações de sucesso e excelência, a equipe do Museu do Amanhã aumentou ainda mais a credibilidade que permitiu manter seus parceiros de sempre, acomodando os novos sem qualquer conflito.

---

**39**patrocinadores

---

**66**ativações principais  
com os parceiros do  
Museu do Amanhã

---

**25**eventos

---

**27**projetos  
incentivados em  
acompanhamento

---

Novas políticas  
de eventos e  
ativações de marca  
dos parceiros

---

A área de negócios também experimentou novos formatos de eventos, dobrando a quantidade deles em relação ao ano anterior à pandemia da Covid-19. A diretoria, atuando nas frentes de Negócios, Parcerias, Patrocínios e Relacionamento, experimentou novas políticas de eventos e ativações de marca dos parceiros e do comercial testando novas modelagens para a sustentabilidade econômica do Museu. Além de trazer recursos financeiros, eventos de locação para festas, shows, empresas, entre outros, que também são uma forma de apresentar o equipamento a novos públicos, como a gravação do DVD *Numanice #2*, da cantora Ludmilla, que resultou em muitas manchetes de jornais, revistas e publicações nas redes sociais sobre o Museu do Amanhã.

Outra inovação importante na locação de áreas do Museu foi a chegada do restaurante Casa do Saulo, do chef Saulo Jennings, do Pará, cujos temperos, saberes e sentidos estão alinhados com os pilares do Museu. Porém não são só os sabores amazônicos que estão no cardápio, mas também o cuidado com a origem dos alimentos, o manejo dos peixes, a produção da farinha e outros ingredientes, aliado à valorização dos saberes de pequenos agricultores e coletores.

A itinerância de exposições temporárias, um desejo antigo da gestão do Museu, vai se concretizar em 2023, num projeto que foi desenhado e viabilizado em 2022.





## O IDG

Fundado em 2001, e refundado em 2013 para o modelo que hoje opera, o IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão é uma organização privada, sem fins lucrativos, que surgiu com a missão de desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes, da cultura e do meio ambiente, tendo na gestão seu principal instrumento de realização. Com experiência em modelagem de projetos, captação e gestão de recursos públicos e privados, além de execução e curadoria de produtos culturais e educativos, atualmente o IDG é responsável pela gestão executiva do Museu do Amanhã, no Rio, Paço do Frevo, no Recife, e Museu das Favelas, em São Paulo, além de ter sido responsável pela concepção curatorial e implantação do Memorial do Holocausto, no Rio de Janeiro. Está desenvolvendo a concepção curatorial e museográfica

do novo Museu do Jardim Botânico, também no Rio de Janeiro, com previsão de abertura em dezembro de 2023. O instituto faz, ainda, a gestão do programa de conservação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária da capital fluminense, e gestão operacional dos projetos e recursos do Fundo da Mata Atlântica (FMA), que opera em todo o estado do Rio de Janeiro. Orientado por uma metodologia de gestão inovadora, o IDG preza por uma operação ágil e transparente, práticas que garantem um alto padrão de segurança jurídica e financeira. A boa governança também é um compromisso do Instituto, que, além de uma área de Compliance, possui conselhos de Administração e Fiscal, e Conselhos Consultivos ligados aos projetos – como os do Museu do Amanhã, Paço do Frevo e Museu das Favelas.

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O ano pós-pandêmico de 2022 trouxe uma redistribuição financeira no museu. Os investimentos oriundos de patrocínio caíram, consideravelmente, em relação aos dois últimos anos, embora continue sendo a fonte de recursos mais relevante de museu, totalizando, 41% dos recursos.

Nesse mesmo ano, no entanto, a receita vinda de Eventos teve um aumento histórico no equipamento cultural que, junto a uma maior bilheteria, garantiu a sustentabilidade financeira do museu

nesse período. Além da captação por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet) ou de patrocínios oriundos de verba não incentivada, mantivemos a submissão de projetos na lei estadual e municipal de incentivo à cultura no Rio de Janeiro, obtendo recursos incentivados no âmbito do ICMS e ISS, respectivamente.



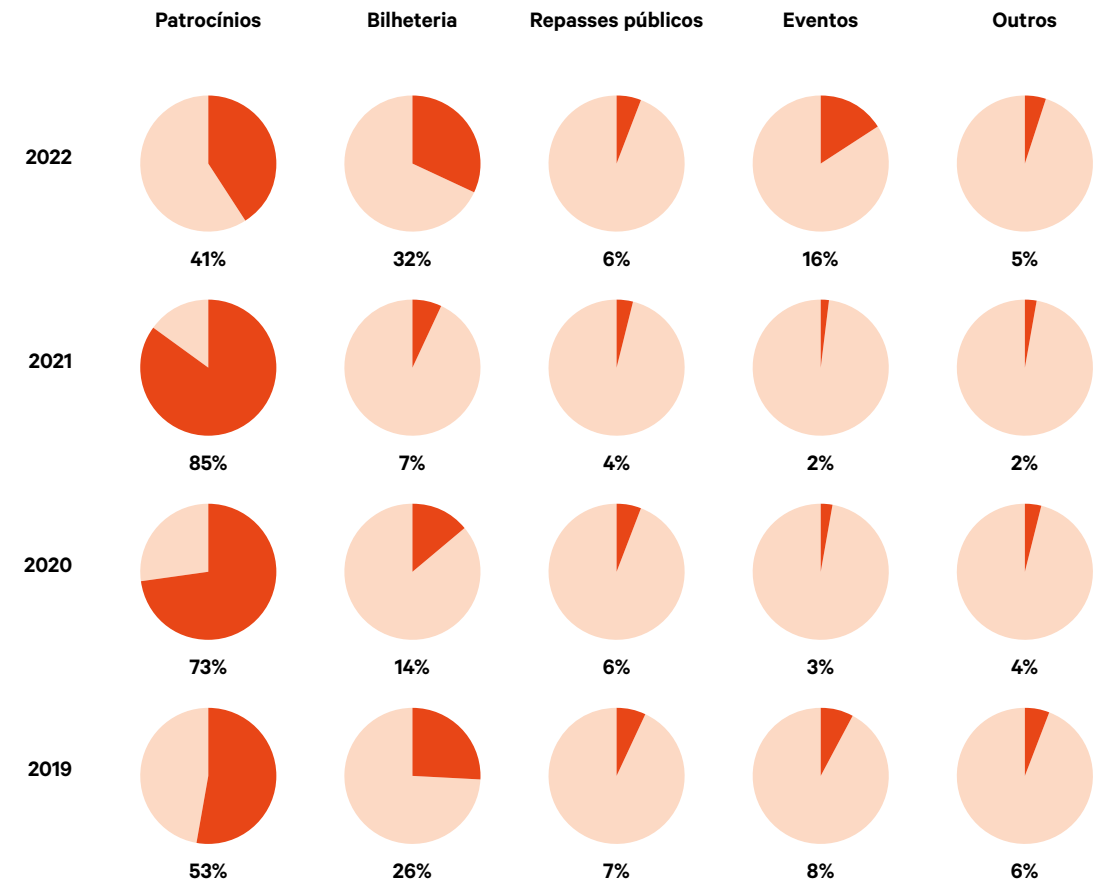
### As quatro fontes de receita do Museu do Amanhã

**Patrocínios e doações**  
Patrocínios, editais e permutas

**Eventos corporativos**  
Subpermissão de espaços para eventos corporativos, ativação de marcas e campanhas publicitárias

**Concessionários**  
Loja, café e restaurante

**Bilheteria**



## INDICADORES E METAS

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 881/2020 firmado entre IDG e Secretaria Municipal de Cultura (SMC), foi estabelecido para o Ano de 2022 o quadro de indicadores contendo as metas definidas para o ano de acordo com os Programas e Eixos Temáticos definidos no Plano de Trabalho vigente.

As metas apresentadas a seguir correspondem ao quadro de metas do

Plano de Trabalho para o ano 02 (“Programa de Trabalho para o Gerenciamento, Operacionalização e Execução de Ações e Serviços de Cultura e Museologia a Serem Desenvolvidos no Âmbito do Equipamento Cultural Denominado Museu do Amanhã”).

Segue abaixo os quadro de metas contendo as metas acordadas em Plano de Trabalho, o 2º ano de contrato de gestão e o resultado final do ano:

INSTITUCIONAL	meta	jan-abr	mai-ago	set-dez	total	alcance
1.1 Total de público visitante	500.000	148.289	217.756	283.297	649.342	130%
1.2 % de gratuidade dos visitantes	15%	28%	43%	48%	40%	264%
1.3 Reuniões do Comitê Técnico Científico	2	1	1	1	3	150%
1.4 Disseminação internacional Museu do Amanhã	3	1	3	3	7	233%

ACERVO, EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	meta	jan-abr	mai-ago	set-dez	total	alcance
2.1 % de itens do acervo de bens do Museu inventariados e/ou catalogados a PCRJ	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2.2 Atualizações de dados científicos da exposição permanente	6	4	4	4	12	200%
2.3 Exposições temporárias de curta ou média duração realizadas	3	1	1	2	4	133%
2.4 Ações culturais presenciais	6	5	5	4	14	233%
2.5 Ações culturais virtuais	3	1	2	0	3	100%
2.6 % de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	91%	90%	92%	91%	114%

EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXPERIMENTAÇÃO	meta	jan-abr	mai-ago	set-dez	total	alcance
3.1 Público atendido por visitas educativas	28.000	32.472	10.455	6.996	49.923	178%

EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXPERIMENTAÇÃO (continuação)	meta	jan-abr	mai-ago	set-dez	total	alcance
3.2 Público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	9.000	1.929	6.175	4.312	12.416	138%
3.3 % satisfação público com as visitas educativas	80%	0	99%	98%	99%	123%
3.4 Atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	3	1	1	1	3	100%
3.5 Atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã	3	2	2	0	4	133%
3.6 Formar no mínimo de 400 professores por ano através do Programa Educativo	400	0	401	57	458	115%
3.7 Eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	20	3	14	11	28	140%
3.8 Pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)	1.000	473	664	215	1.352	135%

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	meta	jan-abr	mai-ago	set-dez	total	alcance
4.1 Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	6.000	1.657	3.057	2.167	6.881	115%
4.2 Publicações produzidas	2	2	0	3	5	250%

GESTÃO E INFRAESTRUTURA	meta	jan-abr	mai-ago	set-dez	total	alcance
5.1 % de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	9%	8%	8%	8%	84%
5.2 % funcionários que receberam treinamento	100%	100%	100%	100%	100%	100%
5.3 % de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada	100%	99%	97%	100%	99%	99%
5.4 Segurança predial 100% das certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada	100%	100%	100%	100%	100%	100%
5.5 % de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	80%	92%	90%	92%	91%	114%

<b>PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO</b>
<b>Prefeito da cidade do Rio de Janeiro</b> <p>Eduardo Paes</p>
<b>Secretário Municipal de Cultura</b> <p>Marcelo Calero</p>
<b>Subsecretária Executiva</b> <p>Mariana Ribas</p>
<b>Subsecretária de Gestão</b> <p>Ana Paula Teixeira</p>
<b>Chefe de Gabinete</b> <p>Flávia Piana</p>
<b>Gerente de Museus</b> <p>Heloisa Queiroz</p>

<b>IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO</b>
<b>Diretor-geral do IDG</b> <p>Ricardo Piquet</p>
<b>Diretora-geral do Museu do Amanhã</b> <p>Bruna Baffa</p>
<b>Diretora de Governança e Gestão</b> <p>Simone Rovigati</p>
<b>Diretora de Negócios e Parcerias</b> <p>Julianna Guimarães</p>
<b>Diretor de Projetos</b> <p>Sérgio Mendes</p>
<b>Titular da Cátedra da Unesco</b> <p>Fabio Scarano</p>

**Conselho de Administração**

Ana Zambelli, Danielle Valois, José Renato Ponte, Joseph Brais Junior, Luís Araújo, Marcia Carneiro, Marcio Lacs, Regina Gaudêncio, Roberto Souza Leão e Suzana Khan

**Conselho Fiscal**

Luiz Félix de Freitas

**Conselho Consultivo do Museu do Amanhã**

Ana Buchaim, Eduardo Lyra, Flávia Oliveira, Flávio Rodrigues, Ian Blatchford, José Roberto Marinho, Josier Vilar, Maitê Leite, Marcelo Calero, Manuel Falcão, Marisol Penante, Maurício Bahr, Ricardo Abramovay, Ricardo Piquet, Ronaldo Lemos e Tatiana Nolasco

**Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã**

Debora Foguel, Elisa Reis, Fabio Scarano, Geórgia Pessoa, Helena Nader, Hugo

Aguilaniu, Joana D’Arc, Félix de Souza, José Augusto Pádua, Leandra Regina Gonçalves, Paulo Artaxo, Roberto Lent, Rosiska Darcy de Oliveira, Sandra Benites, Sergio Besserman, Silvana Bahia e Stevens Rehen

<b>MUSEU DO AMANHÃ</b>
<b>Administrativo e Financeiro</b> <p>Ana Paula Maia, Norma dos Santos, Carla Côrrea, Danilo Ferreira, Gisele Vallim, Giulio Araújo e Helder Jennings</p>
<b>Assessora de Governança Estratégica</b> <p>Andrea Lombardi</p>

**Atendimento, Relacionamento Institucional e Produção**

Eduarda Mafra, Wagner Guinesi, Alice Villa, Nilson Ramos, Adryelle Cardozo, Alessandra Batista da Conceição Penna, Caio Correa de Sousa, Caue de Albuquerque Barroso, Daniel Correa Marcelino, Fernanda Souza de Castro, Fernando Lopes Barbosa, Gabriel da Silva Ramos, Gael de Lima Rodrigues, Guilherme Augusto Gouvea, Igor Belisario de Castro, José Francisco de Sousa, Lucas Alex Martins, Lucas Leite Reis, Marcus André Pereira de Andrade, Matheus Alvarenga Pereira de Carvalho, Rafael de Souza de Almeida, Renata Nunes Vaz, Serge Makanzu Kiala, Sheila dos Santos da Silva Fernandes, Shirlei de Oliveira Chagas, Thalyta de Sousa Angelici, Theo Aranha Dirk, Vinicius de Melo Andrade, Vinicius Marcelo de Oliveira dos Santos, Wesley Nascimento Rodrigues e Yan Gomes Silveira; Gabriel Monteiro, Isadora Dias e Rafael Loureiro; Mariana Neves, Alessandra Queiroz, Marina Amora e Vitor Junqueira

**Compliance**

Márcia Carneiro e Sabrina Cruz

**Comunicação Estratégica e Design**

Fabiana Gabriel, Bruna Messina, Camila Costa, Mariana Boghossian, Mariana Kuo, Alexandre Carvalho, Cleyton Santanna, Gabrielle Monteiro, Leonardo Rebello, Mariana Solis e Nailanna Tenório

**Contabilidade**

Aloan Alves, Victor Findlay e Cleyton Luz

**Conteúdo e Exposições**

Marina Piquet, Anelise De Carli, Amarílis Lage, Bel Baroni, Joyce Fernandes, Kelly Vilela, Lorena Peña e Natasha Felix

<b>Departamento Pessoal</b> <p>Uanes Teles, Luciano Mauro, Priscila Franco, Tatiana Lima, Cintia Baptista e Nayanna Vieira da Silva</p>
<b>Desenvolvimento Científico</b> <p>Nina Pougy, Tatiana Paz, Felipe Floriano e Pavão Sousa</p>

**Desenvolvimento de Públicos e Comunidades:** Luis Araújo, Bruna Almeida, Fabio Moraes, Luiza Silva, Sabrina Costa, Rhoana Nunes e Wellington Ribeiro

**Educação**

Camila Oliveira, Hérica Lima, Bruno Baptista, Bianca Paes Araújo, Cassia Maia, Darlan Dos Santos, Diana Magalhães, Eduarda Emerick, Erick Dias, Igor Mesquita, Liz Martins, Jessika Santana, Julia Mayer, Leonardo Dias de Oliveira, Maria Luiza Lopes, Nicolle Soalheiro e Paula Scofano

**Expografia e Produção Executiva**

Izabelle Araujo, Milena Godolphim, Guilherme Venancio, Ingrid Vidal e Ruama Duarte

**Jurídico**

Luz & Ferreira Advogados e Nathalie Alves

**Negócios e Parcerias**

Daniel Bruch, Carolina Cavalcante e Emanuela Arruda

**Operações e Tecnologia da Informação**

Jorge Varella, Valéria Ferro, Camila Pires, Francisco Galdino, Leandro Maia., Acácio Anibal, Adriano da Matta, Alexandre Souto, Amilton Alves, Barbara Nery, Bruno Carreiro, Cristiano Suassuna, Daniel Souza, Diogo Freire, Edson Rodrigues, Eduardo Izidro, Eduardo Soares Junior, Gutemberg Fonseca, Ivan Carlos Carvalho, Jefton Araujo, João Maria Ribeiro, José Petrucio Junior, Marcelo Marques, Marco Aurélio Gama, Marlon Vidal, Paulo Henrique Siqueira, Paulo Victor dos Santos, Rafael Moisinho, Ramon Ramires, Richard Costa, Silas da Silva, Vanderson Vieira e Victória Nascimento

**Orçamento e Custos**

Alexandra Taboni, Ana Helena Nacif, Joanna Areal e Larissa Almeida

**Patrocínios e Relacionamento**

Clarisse Ivo, Hariel Martins e Iago Pereira

**Pessoas e Cultura Organizacional**

Isabella Carneiro, Thays Souza, Carolina Magalhães, Catarina Macedo, Cecília Lobão e Ellen Fernandes

<b>Planejamento, Performance e Processos</b> <p>Nicole Sieiro, Brenda Bittencourt, Luiz Fernando Moura e Natália Pereira</p>
<b>Secretária Executiva</b> <p>Elaine Magalhães</p>
<b>Suprimentos</b> <p>Josias Mendes, Andreia Guiomar, Brunna Mendes, Carlos Viegas, Marco Antonio Martins, Marcos Paulo Renaud, Natasha Vieira, Patricia Pereira e Talita Lopes</p>

**Bolsistas da Cátedra Unesco de Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa no Museu do Amanhã**

Anna Carolina Aguiar, Beatriz Carneiro, Luana Santos, Renata Clemente, Susana Melo e Vitoria Holz

<b>RELATÓRIO ANUAL 2022</b>
<b>Redação</b> <p>Cláudia Lamego</p>
<b>Projeto gráfico</b> <p>Thiago Lacaz</p>
<b>Revisão</b> <p>Camila Costa e Nailanna Tenório</p>

**Fotos**

Albert Andrade (pp. 3, 8-29, 31-40, 42-47, 50-57, 67-74, 78, 80-86), Alexandre Macieira (p. 4), André Martins (pp. 16, 45-46, 48-50, 54-55, 64-66), Anette Alencar (p. 77), Cleyton Santanna (p. 41), Giulia Renoldi (p. 44), Guilherme Leporace (pp. 58-63), Hildemar Terceiro (pp. 31, 53), Tom Maesla (p. 79)



PATROCÍNIO MASTER



CONCEPÇÃO

REALIZAÇÃO



MANTENEDORES



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO

COPATROCINADORES



APOIADORES



PATROCINADORES LEI DE INCENTIVO MUNICIPAL



PATROCINADORES LEI DE INCENTIVO ESTADUAL



PARCEIROS DE PROJETOS ESPECIAIS



PARCEIROS DE MÍDIA



GESTÃO



REALIZAÇÃO





